Atena Editora
Ano 2021

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena Editora
Ano 2021

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes Editoriais
Natalia Oliveira
Bruno Oliveira
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Imagens da Capa
Shutterstock
Edição de Arte
Luiza Alves Batista
Revisão
Os Autores

2021 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Atena Editora
Ano 2021

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª DrªFernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico
Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Atena Editora
Ano 2021

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Atena Editora
Ano 2021

Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19/Vol. 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-152-4
DOI 10.22533/at.ed.524211706

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

Atena Editora
Ano 2021

APRESENTAÇÃO

Em de dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan foram relatados os primeiros casos de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida. Desde as primeiras publicações acerca desta descoberta, os números gerais de infecção e mortalidade causadas pelo novo coronavírus são alarmantes e, atualmente, continuam crescendo em níveis preocupantes nos países que apresentam lentidão nas campanhas de imunização. Ainda que este aumento tenha sua variabilidade a depender da localidade, a rápida disseminação a nível mundial e a grande subnotificação existente em muitos países fazem com que os cursos desta pandemia ainda sejam imprevisíveis.

Pensando neste cenário, a Editora Atena convida seus leitores a estudar a terceira obra da série "Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19". Para este e-book foram revisados e selecionados 56 artigos técnicos e científicos que estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos dentre a prevenção e a profilaxia em nível individual e coletivo além das implicações no contexto do manejo hospitalar da doença e, no segundo volume, encontram-se discussões acerca dos impactos biopsicossociais causados tanto pela COVID-19 como pelas circunstancias que permeiam o estado pandêmico como o isolamento social, os efeitos econômicos e políticos da crise bem como pormenores da gestão da segurança e vigilância epidemiológica nacional.

É nosso desejo que esta obra possa contribuir de modo responsável para o processo disseminatório das informações corretas e relevantes do panorama atualizado da pandemia no Brasil e no mundo, bem como que possa continuar incentivando a produção científica sobre o tema. De modo especial, prestamos agradecimentos aos pesquisadores e profissionais de saúde que possibilitaram a criação deste e-book. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID: UM PROCESSO DE RE (COMEÇO) E TRANSFORMAÇÃO NO ENSINO

Soenil Clarida de Sales
Rosilda Pinheiro de Oliveira
Carla Nunes Trevisan
Denise Cristina Marques
Regiane Laura Prado de Oliveira
Rafaelina Maria Ferraz
Silza Aparecida da Silva
Antônio de Fatimo Ferraz
Alessandra Almeida de Aquino Nunes
Letícia Gisele Pinto de Moraes Queiroz
Marlene Rodrigues dos Santos
Ricardo de Assis

DOI 10.22533/at.ed.5242117061

CAPÍTULO 2.....11

A EFICIÊNCIA NA MATRÍCULA DIGITAL DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - *CAMPUS* COXIM

Anderson Ricardo Silvestro
Felipe Deodato da Silva e Silva
Júlio Aparecido de Arruda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.5242117062

CAPÍTULO 3.....20

A IMPORTÂNCIA DO SUS FRENTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: A VALORIZAÇÃO DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE

Alan Santiago Muri Gama
César Patez Figueiredo
Elizabeth Almeida da Silveira Santiago
Evan Pereira Barreto
Kleyton Corrêa Borges
Larissa Araújo Vazzoler
Luciano Ribeiro Helvécio
Marcus Vinícius Pena Abranches Pacheco
Mellina da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.5242117063

CAPÍTULO 4.....32

COVID-19 E O ENSINO REMOTO E A INCLUSÃO DIGITAL NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adolfo Silveira Casas Ebel
Dayla Lemes de Souza
Fabiana de Fátima Vargas Marques Brischel
Leila Christ de Paula

Marli Aparecida Rocha de Souza
DOI 10.22533/at.ed.5242117064

CAPÍTULO 5.....40

E AGORA? É A HORA!!!
Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva
Renato Alves da Silva
Rafael Guerini Atolini
DOI 10.22533/at.ed.5242117065

CAPÍTULO 6.....50

EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO: UM PROCESSO CONTÍNUO
Soenil Clarida de Sales
Rosilda Pinheiro de Oliveira
Carla Nunes Trevisan
Denise Cristina Marques
Regiane Laura Prado de Oliveira
Rafaelina Maria Ferraz
Silza Aparecida da Silva
João Clarindo da Silva
Antônio de Fatimo Ferraz
Alessandra Almeida de Aquino Nunes
Letícia Gisele Pinto de Moraes Queiroz
Ricardo de Assis
DOI 10.22533/at.ed.5242117066

CAPÍTULO 7.....60

EDUCAÇÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE CORRELACIONADA COM A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL
Wellington Aguiar Ponte Filho
Betânea Moreira de Moraes
Bruna Ponte Siqueira
Francisca Sâmya Lima Martins
DOI 10.22533/at.ed.5242117067

CAPÍTULO 8.....69

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA CRIANÇAS SOBRE BONS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA
Yvis Dayanne Bezerra Lino
Maria Crisz Lindia Furtunato Soares
DOI 10.22533/at.ed.5242117068

CAPÍTULO 9.....75

ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Danízio Valente Gonçalves Neto
Elenildo Rodrigues Farias
Erick de Melo Barbosa

Bianor da Silva Corrêa
Mário Anibal Gomes da Costa Júnior
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Raquel de Souza Praia
Kedima Priscila da Silva Gouveia
Magno da Cunha Nascimento
Euler Esteves Ribeiro
Inez Siqueira Santiago Neta
Ciro Félix Oneti
DOI 10.22533/at.ed.5242117069

CAPÍTULO 10.....88

EPIDEMIA DENTRO DA PANDEMIA: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E DIREITOS À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
Caroline Silva de Araujo Lima
Lidiely Kassburg Mello
Rodrigo Carlos Soares
Isah Maria Santos Pereira
Anderson Poubel Batista
Gessica Bezerra Gurgel
Ana Luisa Cabral dos Santos
João Gabriel Leal Contini Sanches
Leticia Stefanelli Potsch
Vinícius Biagioni Rezende
Júlia Camargos Silva
Raissa Albuquerque Calais de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.52421170610

CAPÍTULO 11 97

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO FRENTE À COVID-19
Vanessa Javera Castanheira Neia
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Christyna Beatriz Genovez Tavares
Luciana Pelissari Manin
Roberta da Silveira
Lucas Ulisses Rovigatti Chiavelli
Isadora Boaventura Ponhozi
Bruna Tiaki Tiyo
Fernando Hideki Fuyama
Lorena Visentainer
Oscar Oliveira Santos
Jesuí Vergilio Visentainer
DOI 10.22533/at.ed.52421170611

CAPÍTULO 12.....110

IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS SOBRE A PRODUÇÃO DE LIXO HOSPITALAR: UMA INVESTIGAÇÃO

Amanda Ribeiro Alves
Marina Dias Hanna
Márcio Rabelo Mota

DOI 10.22533/at.ed.52421170612

CAPÍTULO 13.....116

IMPACTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Janaína de Alencar Nunes
Mônica Barros de Pontes
Sandra Willéia Martins
Elma Heitmann Mares Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.52421170613

CAPÍTULO 14.....123

IMPACTO PSICOSSOCIAL NA POPULAÇÃO IDOSA MEDIANTE A COVID-19

Maria Thereza de Freitas Leite
Géssica Barros Araújo
Giovanna Gomes Bezerra Melo
Júlia Marques de Freitas
Laura Queiroz Silva
Lucas Bezerra de Aguiar
Maria Júlia Costa Pinheiro de Moura
Maely Moreira de Abrantes
Mylena Beatriz Alves dos Santos
Rafaela Ramalho Cesar
Rafael de Freitas Bezerra
Hélita Bezerra Freitas

DOI 10.22533/at.ed.52421170614

CAPÍTULO 15.....131

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Caroline Silva de Araujo Lima
Raissa Albuquerque Calais de Oliveira
Taina Gomes Brandão
Amanda Galvão Nogueira
Sophia Bark
Joyce Vilarins Santos Soares
Marina Déda Peixoto Leite
Roberta Flausino de Ávila
Vivianne Araujo Rocha
Rayra de Sousa Sobral
Milena Gontijo Lemos Silva
Maria Luiza Pinto André

DOI 10.22533/at.ed.52421170615

CAPÍTULO 16.....139

MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO NOVO CORONAVÍRUS ADOTADAS NAS REDES DE SUPERMERCADOS PARA PROTEÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Flávio Rodrigues da Cunha
Ákylla Fernanda Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.52421170616

CAPÍTULO 17.....150

O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA E O DIREITO À VIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REFLEXÕES SOBRE A LEI 8.080/90

Caroline Silva de Araujo Lima
Ian Xavier Paschoeto dos Santos
Letícia Gomes Souto Maior
Diego Cartaxo Jácome
Lucas Alexandre Soares Jeronimo
Patrícia Macedo Rocha
Ana Luiza Rodrigues de Almeida
Branca Lopes da Silva Guedes
Monique de Paula Pereira Grillo
Anderson Poubel Batista
Mariana Rodrigues de Paulo

DOI 10.22533/at.ed.52421170617

CAPÍTULO 18.....157

O DIREITO À SAÚDE NA PANDEMIA DO SARS-COV-2 E AS PERSPECTIVAS DE ACESSO IGUALITÁRIO E UNIVERSAL EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
João Gabriel Leal Contini Sanches
Vivianne Araujo Rocha
Letícia Gomes Souto Maior
Ana Carolina Marques Junqueira
Tais Souza Alvarez
Iasmin Klein
Mariana Rodrigues de Paulo
Rafaela Teodoro de Araújo
Carla Anatália Aparecida de Araújo Pereira
Yves Henrique Faria Dias
Mariana Vanon Moreira
Letícia Torres Leite

DOI 10.22533/at.ed.52421170618

CAPÍTULO 19.....167

O IDOSO NO ISOLAMENTO SOCIAL: ESPIRITUALIDADE, RESILIÊNCIA E SENTIDO DA VIDA COMO POSSIBILIDADE DE ENFRENTAMENTO

Tania Regina dos Santos Barreiros Cosenza
Nathália Martins Leão
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

DOI 10.22533/at.ed.52421170619

CAPÍTULO 20.....176

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO DAS MULHERES BRASILEIRAS E OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO NEOLIBERAL

Renata do Socorro dos Anjos Bentes

DOI 10.22533/at.ed.52421170620

CAPÍTULO 21.....187

PANDEMIA DA COVID 19 E SUA INTERFERÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristiane Gomes Souza Campos
Alessandra Leão Brasileiro
Kelly Maia Magalhães José Roberto Gonsalves
Leonnardo Gualberto Passos Rego
Perboyre Cunha Quinderé Junior
Priscila Rena Holanda Magalhães
Samia Maria Benicio Araújo Quinderé

DOI 10.22533/at.ed.52421170621

CAPÍTULO 22.....196

PERCEPÇÃO SOBRE A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Regina Célia Vilanova-Campelo
Antonio Luis Fermino
Leticia da Silva Santana
Gustavo de Sá Oliveira Lima
Domingos Fares Ferreira Brito
Marcos Antonio do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52421170622

CAPÍTULO 23.....206

REDES SOCIAIS E *FAKE NEWS*: ANÁLISE DE "MITOS E VERDADES" PRODUZIDOS SOBRE A COVID-19

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo
Ueslei Solaterrar da Silva Carneiro
Elisa Luns Machado
Leandro dos Santos de Oliveira
Lucas Pinto de Amorim
Stella Alves Benjamin
Maria Luiza Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52421170623

CAPÍTULO 24.....219

REFLEXIONES DE ENFERMEROS QUE ESTUVIERON HOSPITALIZADOS POR COVID-19: LA VIDA Y LA PROFESIÓN

Janet Mercedes Arévalo-Ipanaqué
Roxana Obando Zegarra
Juvita Dina Soto Hilario

DOI 10.22533/at.ed.52421170624

CAPÍTULO 25.....232

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM A PELE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Karina Aparecida Lopes da Costa
Tânia Arena Moreira Domingues
Bárbara Shibuya Alves
Luiz Camargo Neto
Marina dos Santos Conforte
Mayara Rodrigues Silva
Mônica Antar Gamba

DOI 10.22533/at.ed.52421170625

CAPÍTULO 26.....243

SAÚDE DO PROFESSOR E SEU COMPROMISSO COM O TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Solange Melo Gomes Macêdo
Evan Pereira Barreto
Ronneo Lucio Silva Rodrigues
Telma Maria Paula Rainha Gomes
Daniele Alves Mesquita
Elias Júnior Nascimento Inácio

DOI 10.22533/at.ed.52421170626

CAPÍTULO 27.....252

UM OLHAR PARA AS PERIFERIAS: DESAFIOS EM SAÚDE E DIREITOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Caroline Silva de Araujo Lima
Cahina Rebouças Duarte Camacho
Camila Avelino de Paula
Bianca Victória Resende e Almeida
Ana Cláudia Ferreira Mauad
Troy Richard Carneiro Filho
Bruna Moreira Bellini
Laís Cristovam Pina
Giovanni Ferreira Pereira Silva
Marília Tavares Rodrigues
Roberta Maria Rola Albergaria

DOI 10.22533/at.ed.52421170627

CAPÍTULO 28.....259

UMA ANÁLISE DO MOMENTO PANDÊMICO POR COVID-19 E O CUIDADO AOS CONDUTORES DE ÔNIBUS

Laís Gomes Santuche Pontes
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.52421170628

CAPÍTULO 29.....271

USO DE TECNOLOGIAS DE ACESSO REMOTO E WEBLABS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONA VÍRUS

Wânderson de Oliveira Assis
Alessandra Dutra Coelho

DOI 10.22533/at.ed.52421170629

CAPÍTULO 30.....283

VULNERABILIDADES PARA GESTANTES E PUÉRPERAS FRENTE A PANDEMIA POR COVID-19

Simone Souza de Freitas
Carla Laíz Ferreira de Souza
Erika Aparecida da Silva Alves
Elizangela Ferreira da Silva
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva
Jussara Maria Silva Costa
Luciana dos Santos Lopes
Lígia de Oliveira Ventura Rodrigues
Nadja Luiz de Santana
Nara Gabriel Nigro Rocha
Rafaella Marinho Falcão Barbosa de Queiroz
Shelma Feitosa dos Santos
Sara Sintia Cibelle da Silva
Thamyris Alcantara Nascimento Torres

DOI 10.22533/at.ed.52421170630

SOBRE O ORGANIZADOR.....291

ÍNDICE REMISSIVO.....292

CAPÍTULO 18

O DIREITO À SAÚDE NA PANDEMIA DO SARS-COV-2 E AS PERSPECTIVAS DE ACESSO IGUALITÁRIO E UNIVERSAL EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Data de aceite: 31/05/2021

Rafaela Teodoro de Araújo
IMEPAC Centro Universitário
Araguari- MG

Caroline Silva de Araujo Lima
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga- FADIP
Ponte Nova- MG

Carla Anatália Aparecida de Araújo Pereira
IMEPAC Centro Universitário
Araguari- MG

João Gabriel Leal Contini Sanches
Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais- FCMMG
Belo Horizonte-MG

Yves Henrique Faria Dias
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF)
Juiz de Fora- MG

Vivianne Araujo Rocha
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos- UNITPAC
Araguaína- TO

Mariana Vanon Moreira
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF)
Juiz de Fora- MG

Letícia Gomes Souto Maior
Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
João Pessoa- PB

Letícia Torres Leite
Médica pela FAMINAS-BH

Ana Carolina Marques Junqueira
IMEPAC Centro Universitário
Araguari- MG

Tais Souza Alvarez
IMEPAC Centro Universitário
Araguari- MG

Iasmin Klein
Universidade Federal do Rio Grande do Sul- IFRGS
Porto Alegre- RS

Mariana Rodrigues de Paulo
IMEPAC Centro Universitário
Araguari- MG

RESUMO: A pandemia do Sars-CoV-2 instaurada no Brasil desde o início trimestre de 2020, se alastra cada vez mais pelo país, aumentando o número de vítimas fatais, sem perspectiva de diminuição na velocidade de transmissão do vírus, obrigando as autoridades a tomarem medidas drásticas como o fechamento de todo comércio e até mesmo o loockdown dos Estados e Municípios. Dessa forma, tem-se que o compromisso do Governo com a população é a preservação do direito à vida, como também do direito à saúde garantido pela Constituição Federal, estabelecendo políticas públicas com base na proteção da vida humana, proporcionando o acesso igualitário e universal nas redes públicas de saúde das pessoas em

situações de urgência e emergência.
O objetivo do presente artigo, foi revisar a literatura acerca desse tema atual e polêmico que assola o mundo, buscando informações sobre as ações e políticas realizadas para garantir o acesso igualitário e universal à população diante da pandemia do Sars-CoV-2, em especial, aos pacientes em situações de urgência e emergência, analisando a legislação vigente que regulamenta esse tema.
PALAVRAS - CHAVE: Direito à saúde; acesso aos serviços de saúde; pandemia.

ABSTRACT: The Sars-CoV-2 pandemic instaured in Brazil since the beginning quarter of 2020, is spreading increasingly throughout the country, increasing the number of fatal victims, with no prospect of reduction in the speed of transmission of the virus, forcing the authorities to take drastic measures such as the closure of all trade and even the lockdown of States and Municipalities. Thus, it has that the commitment of the government with the population is the preservation of the right to life, as well as the right to health guaranteed by the Federal Constitution, establishing public policies based on the protection of human life, providing equal and universal access in public health networks of people in situations of urgency and emergency. The objective of this article was to review the literature on this current and controversial issue that ravages the world, seeking information about the actions and policies carried out to ensure equal and universal access to the population before the Sars-CoV-2 pandemic, especially to patients in urgent and emergency situations, analyzing constitutional premise on this theme.
KEYWORDS: Right to health; access to health services; pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, tratando-se de revisão assistemática de narrativa. A busca na literatura científica foi realizada a partir de bases de dados eletrônicas da plataforma SCIELO, LILACS, BVS, dentre outras fontes de pesquisa eletrônicas não indexadas e não eletrônicas, tendo sido selecionados estudos publicados nas duas últimas décadas, utilizando-se como palavras-chaves os seguintes descritores e suas combinações: pandemia; coronavírus; plano de saúde; sistema de saúde; acesso aos cuidados de saúde; Sistema Único de Saúde - SUS; saúde suplementar; e direito a saúde. Procedeu-se à análise documental da literatura científica selecionada, com foco na relação pública e privada pertinente ao Sistema de Saúde Brasileiro no contexto da pandemia do coronavírus.

2 | O DIREITO À SAÚDE

A Constituição Federal estabeleceu nos artigos 23 e 196, a competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para garantia, mediante políticas sociais, do fornecimento de serviços de saúde, respondendo solidariamente pelo acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação:

> Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:
>
> II - cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência (texto digital).
>
> Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (texto digital).

À propósito, conforme aduz Castro, Lino e Vieira[1] (2008, p.104), apesar de o legislador mencionar o Estado como garantidor da saúde pública no art. 196 do texto constitucional, a obrigação não foi imposta apenas a esse, ao contrário, "utilizou-se a palavra ESTADO no intuito de englobar tanto os Estados-membros, quanto à União e o Munícipio, vez que ambos têm o dever promover o bem estar social, garantindo educação, saúde e segurança a todos os cidadãos".

Essa premissa constitucional escupida no artigo 196, mencionado acima, representa o acesso à saúde como direito de todos, sendo, portanto, um paradigma básico para os planos nacionais, regionais e locais de políticas de saúde, visando sempre aumentar e aperfeiçoar a rede de serviços de saúde existentes.

Assim, o artigo 198 da Constituição Federal, contempla a Lei Orgânica de Saúde – Lei nº 8.080 de 1990, estabelecendo diretrizes básicas e essenciais para que o SUS – Sistema Único de Saúde fosse organizado.

O SUS foi criado com a motivação de atender às demandas e anseios da população em relação à saúde, representando um imenso avanço à garantia formal, extensiva à toda população, independente da classe, cor ou gênero de acesso aos serviços de saúde.

Nessa baila, as condições de vida e a posição social ocupada por determinadas classes sociais em determinados espaços geográficos, mesmo com a existência do SUS, são divisores determinantes na prestação de serviços de saúde para população, atuando não apenas sobre o perfil das taxas de morbidade e mortalidade, como também na qualidade e utilização dos serviços de saúde ofertados.

Nos serviços privados de saúde, similar ao que ocorre com a rede pública, também existem problemas de acesso aos serviços pelos segurados, tendo em vista a não valorização da atenção básica, como por exemplo, filas, a falta de médicos nos hospitais privados, atraso na marcação de consultas e exames, entre outros problemas. (PINHEIRO, 2009).

Sendo assim, diante da não valorização da atenção básica consequentemente se confunde as demandas de atendimento eletivo e de atenção primária nos postos de urgência

1 CASTRO, José Nilo de; LINO, Graziela de Castro; VIEIRA, Karina Magalhães Castro. Fornecimento gratuito de medicamentos pelo Município – Obrigatoriedade – Município em solidariedade com o Estado – Observância da Lei Orgânica da Saúde – Lei n° 8.080/90. **Revista Brasileira de Direito Municipal**: RBDM, Belo Horizonte. v. 9. n. 29. 2008.

e emergência, seja na rede pública ou privada, se tornando cada vez mais rotineiro essa congestão, exigindo organização nos atendimentos, com um melhor direcionamento aos usuários a fim de diminuir filas e superlotações sem necessidade.

À vista disso, ressalta-se que a políticas públicas de saúde e econômicas, em razão da garantia constitucional escupida no artigo 196, possui como prisma a redução de risco de doença, de modo que, deveria ser perseguido pelo país o efetivo cumprimento do acesso universal e igualitário à saúde, necessitando, sobretudo, de planejamento e protocolos efetivos, conscientizando população da importância individual de cada um no combate a pandemia.

Assim, embora existam possíveis soluções como a vacinação e o isolamento social, o número de mortes diárias no país bate recordes diários, demonstrando a ineficiente dos sistemas de saúde do mundo, não possuindo uma política de atenção primária voltada para saúde básica, medicina preventiva, primeiros socorros, somando a falta de insumos e profissionais, agravando ainda mais a situação vivenciada.

2.1 A pandemia do Sars-CoV-2

O coronavírus decorre da Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 - Sars-CoV-2, tendo suas primeiras manifestações em humanos no final de 2019 em Wuhan, na China, se espalhando desde então, de forma avassaladora para todas as partes do mundo, se tornando umas das mais trágicas pandemias que já assolou a humanidade, matando milhares de pessoas diariamente.

Esses primeiros casos foram associados a prática chinesa de venda de animais vivos nos comércios de comida, onde estiveram a visita ou trabalho grande parte das pessoas que sentiram os primeiros sintomas. Logo em seguida, a disseminação viralizou descontroladamente pela via respiratória ou pelo contato em superfícies contaminadas, atingindo todos os países do mundo. (CHATE et al., 2020).

Essa pandemia do Sars-CoV-2 tem uma capacidade de disseminação geométrica fora do comum, sendo uns dos maiores aliados o contato social, acarretando, consequentemente grande impacto socioeconômico mundial, além dos altíssimos números de vítimas fatais, principalmente, os idosos.

Com efeito, Nádia Regina Pinto explica em seu artigo a composição do vírus da COVID-19, como também aborda sobre possíveis medicações:

> O vírus COVID-19 que causa infecção respiratória aguda é composto de RNA, cujas proteínas podem promover um ataque coordenado na molécula heme na cadeia 1-beta da hemoglobina para dissociar o ferro a fim de formar a porfirina. Como efeito, esse ataque causaria cada vez menos hemoglobina hábil a transportar oxigênio e dióxido de carbono. Desse modo, as células pulmonares sofreriam reação inflamatória intensa, consequente à incapacidade de trocar dióxido de carbono por oxigênio com regularidade. Na validação desses achados, a medicação cloroquina poderia impedir que

> as proteínas orf1ab, ORF3a e ORF10 do vírus COVID-19 atacassem o heme para formar a porfirina, inibir a ligação de ORF8 e glicoproteínas de superfície às porfirinas e aliviar os sintomas de desconforto respiratório. Todavia, em razão dos efeitos colaterais e reações alérgicas a medicamentos como a cloroquina, seu uso deve ser recomendado pelo médico, considerando que o efeito terapêutico esperado em diferentes pessoas pode ser diferente (WENZHONG; HUALAN, 2020).

Nessa toada, o adequado para a prevenção e combate do coronavírus é o isolamento social, além da correta identificação do vírus no início dos sintomas, por meio de testagens em massa, até que se imunize toda a população do país. Não se sabe ao certo quando isso acontecerá, mas essa é uma luta que depende de todos.

De mais a mais, a falta de planejamento e investimentos públicos dificulta a efetividade das políticas de saúde contra a COVID-19, mas não retira a necessidade de aplicação imediata, não podendo a população ser responsabilizada e sofrer pela desídia de seus representantes. Não é a primeira vez que uma pandemia assola o mundo, exigindo de todos a adaptação a esse cenário excepcional.

2.2 O acesso igualitário e universal à saúde

O acesso à saúde advem da necessidade humana de buscar auxílio em situações de sinais ou sintomas de alguma doença, que possam vir ameaçar a existência diante da dor ou incômodo.

Sendo assim, a viabilização da utilização dos equipamentos e serviços é proporcionada pela sua divisão no espaço, à vista de que os usuários dos serviços irão procurar o acesso no lugar que possui de condições para oferecer.

Dessa forma, o acesso à saúde é um critério básico para avaliar a efetividade da implementação das políticas públicas, carecendo de planejamento e estratégias por parte dos gestores públicos, sendo de responsabilidades destes, a obrigação de dispender esforços na tentativa de conformar a demanda com o correto atendimento dos que necessitam deste serviço nos possíveis níveis de complexidade.

A distância ou a proximidade entre o local da residência do usuário e o local da prestação do serviço orienta a distribuição dos recursos e a ampliação da rede de unidades de serviços de assistência médica. O acesso deveria ser a base concreta para a viabilização do princípio da articulação funcional que sustenta a concepção de hierarquização da demanda pelos serviços de saúde, para a regionalização e a descentralização que a Constituição impõe. Essa concepção se pauta na acessibilidade do usuário ao serviço como mecanismo básico para que, de fato, as propostas se traduzam em resultados observáveis e mensuráveis (COHN et al., 2006)

Deve haver uma mudança na concepção de que a área da saúde é despesa, a qual deveria ser entendida como investimento planejado em cada mandato de governo, levando-se em conta que cada gestão deveria honrar o compromisso de ampliar com qualidade o

acesso aos serviços da saúde.

No Brasil, as diferentes formulações das políticas de saúde, ao considerarem a existência de uma rede sempre insuficiente para uma demanda cada vez maior e mais diversificada, vêm apresentando, reiteradamente, o critério de acesso como pressuposto da disponibilidade de serviços para prover o necessário atendimento às populações carentes (COHN et al., 2006).

A pandemia do coronavírus veio evidenciar as falhas dessa rede insuficiente de acesso num sistema público de saúde reconhecidamente deficitário, por longas décadas, incapaz de atender a integralidade e o cuidado assistencial merecidos tanto para os casos suspeitos, quanto para os casos confirmados de diagnóstico médico de coronavírus.

O diagnóstico médico impreciso no início da doença, seja por falta de preparo médico, seja por falta de testes diagnósticos, é um divisor de águas entre o melhor ou o pior prognóstico da evolução do vírus COVID-19 no ser humano. Este vírus, se associado às comorbidades como diabetes mellitus, cardiopatias e demais doenças crônicas, pode levar à morte como o desfecho mais trágico, acompanhado de dor, sofrimento e luto devastador nas famílias.

São inúmeras as desigualdades em que se desdobra a qualidade de vida nas diferentes regiões do país, conforme a concentração demográfica e os níveis de renda correspondentes, onde o critério de acesso faz parte intrínseca do modelo paradigmático da regionalização e hierarquização do binômio demanda/atendimento, prevalecente no ideário da saúde pública, introduzido no país nos anos 20 (COHN et al., 2006).

Além dos fatores de morbidade preexistentes e da idade avançada da população, as disparidades sociais e econômicas são outros condicionantes que agravam a crise de acesso aos serviços de saúde na pandemia do coronavírus, exigindo medidas enérgicas do Poder Público, voltadas não somente para o confinamento social, mas também para a educação em saúde na higienização e asseio pessoais, por meio de ações em campanhas regulares, visitas de agentes comunitários às residências, parcerias público-privadas e outras medidas preventivas, como o uso de máscaras, gorro, óculos, luvas e álcool gel.

A acessibilidade leva em conta a disponibilidade dos serviços não só segundo a proximidade, mas também de acordo com o grau de morbidade da demanda. O atendimento planejado supõe uma demanda hierarquizada por diferentes tipos de serviços, desde os mais simples até os mais tecnologicamente complexos. O modelo projetado pelas políticas de saúde no Brasil tinha por objetivo a montagem de um cenário a ser articulado pelas ações das instâncias governamentais regionais, predominantemente pelas secretarias de saúde dos estados e municípios. Contudo, por interferência, sobretudo das políticas previdenciárias de nível federal, o cenário pretendido se torna mais complexo, modificando papéis e gerando modos diferenciados de utilização por parte daqueles que conformam à demanda (COHN et al., 2006).

Muito embora existam evidências empíricas de que o Estado não consegue ser

o provedor completo para resolver todos os problemas de saúde de forma isonômica, falta responsabilização no controle interno e externo para instituir ou manter uma rede regionalizada, hierarquizada e organizada no Sistema Único de Saúde, nas diferentes gestões dos governos que se sucederam ao longo da história.

Hoje, o dever do Estado no sentido de garantir a saúde para todos se configura nos termos dos artigos 197 e 199, parágrafo primeiro, da Constituição, na regulamentação, na fiscalização e no controle de um sistema único constituído por uma rede regionalizada, hierarquizada e organizada por ações e serviços públicos, em parceria "de forma complementar" com instituições privadas (COHN et al., 2006).

De outro lado, as limitações e contradições da atuação estatal na regulação da saúde suplementar devem ser vistas como grandes desafios a serem enfrentados pelo Ministério da Saúde, demandando uma abordagem mais integrada da política de saúde, que transcenda o insulamento administrativo, diante das distorções estruturais nas relações público-privadas em saúde, e esteja orientada, principalmente, pela lógica do direito e da justiça social (MACHADO, 2007).

Desse modo, a atuação estatal é processada por lógicas, estratégias e lugares institucionais diferenciados, sedimentando a fragmentação na condução da política nacional de saúde, quando o assunto é a atuação do Estado na relação pública e privada. Retrata-se a existência de um mercado de planos e seguros de saúde que envolve milhões de usuários, e também a segmentação entre dois subsistemas, o SUS e a assistência médica suplementar, complementando a ideia das lógicas distintas da atuação estatal (MACHADO, 2007).

3 I SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Em razão da pandemia instaurada pelo vírus da Sars-CoV-2, o governo brasileiro adotou algumas medidas de atenção à saúde e socorro à economia, de modo que, foi declarado a situação de emergência em saúde e reconhecida a calamidade pública no país a fim de atenuar os impactos da pandemia.

A Portaria nº 188 de 3 de fevereiro de 2020, declarou a Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo Coronavírus - **Sars-**CoV-2, demandando o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.

A **emergência internacional de saúde** é definida pela OMS no seu Regulamento Sanitário Internacional como "*uma situação extraordinária que constitui um risco de saúde pública para outros Estados através da disseminação internacional de doenças e por potencialmente exigir uma resposta internacional coordenada"*.

Com a duração indeterminada da pandemia, a situação de emergência no país persiste mesmo após um ano da Declaração internacional de emergência em saúde,

convivendo diariamente com a superlotação de atendimentos de urgência e emergência intra e pré-hospitalares.

A urgência e emergência é um setor crítico, cercado de situações delicadas, em razão do paciente conduzido a esse serviço, muitas vezes, se encontrar em estado grave com risco iminente de perder a vida, sendo portanto, um setor desgastante em razão da carga horaria de trabalho e atribuições das funções tanto para o profissional quanto para o paciente.

Os serviços de urgência e emergência têm, em seu cerne, a proposta de oferecer um atendimento rápido e eficiente diante de casos onde o existe o risco de vida iminente. Trata-se de um cenário onde o objetivo de salvar vidas é claro e, muitas vezes, a morte é entendida como o fracasso de suas atividades.

Portanto, além das estratégias de enfrentamento adotadas pelos sujeitos, a forma como se organiza a produção do cuidado dificulta a manifestação da dimensão cuidadora desses profissionais.

A grande procura por atendimento nos serviços de urgência e emergência pode estar relacionada ao aumento da violência, às questões sócio-econômicas e à falta de resolutividade de outros serviços. Geralmente, nesses contextos, os profissionais são interpelados por uma demanda que ultrapassa a sua capacidade em reconhecer e intervir sobre as necessidades dos pacientes e de seus familiares.

Diante desse cenário, a necessidade de priorizar as ações em torno dos casos que representam risco de vida eminente reforça o sentido do trabalho para os profissionais desses setores, ou seja, o objetivo do cuidado produzido é salvar vidas.

Com a colaboração interprofissional, lacunas entre diferentes categorias profissionais podem ser superadas, a partir da articulação dos pontos de vista a respeito do cuidado ao usuário, comportamento cooperativo com trocas constantes de conhecimentos e mudanças no desempenho das tarefas, que não estarão centradas em seu papel profissional exclusivamente, mas em colaborar com os demais membros da equipe. Comparativamente, o investimento na superação das lacunas para colaboração se destaca na atenção hospitalar conforme resultados de outro estudo.

Analisou-se em um estudo a organização do trabalho em um setor de urgência e emergência, o qual torna evidente a importância da interação e articulação da equipe interprofissional durante atendimentos graves e no momento da assistência, pois todos os profissionais precisam agir o mais rápido possível para restabelecimento da vida. Nas relações interprofissionais, no momento da assistência com maior complexidade no setor de urgência, cada profissional de saúde compreende seu papel, e admite a importância da interação interprofissional em prol de um mesmo objetivo.

Em ambientes complexos e dinâmicos como setores de urgência e emergência, o trabalho em equipe e a colaboração interprofissional assumem destaque durante a crise social e sanitária da pandemia da Covid-19. A constante parceria e integração dos

diferentes saberes profissionais para a tomada de decisão compartilhada, consiste em importante estratégia para resposta qualificada às incertezas e instabilidades enfrentadas no cuidado em saúde.

Este estudo mostrou o fortalecimento da colaboração interprofissional, com destaque para o construto da coordenação no contexto da pandemia do Covid-19, que confirma a hipótese elaborada e reflete a indispensável necessidade de reorganização do processo de trabalho das equipes de saúde.

4 | CONCLUSÃO

O direito à saúde é universal e merece maior atenção das políticas públicas, especialmente neste momento de incertezas perante a ausência de um tratamento específico no enfrentamento da pandemia do coronavírus.

No auge desta pandemia, a busca por adesão ao tratamento também é uma questão importante, uma vez que o acesso, quando ocorre, não garante que se solucionem os problemas de saúde, pois o paciente também deve ser o protagonista do seu processo de saúde e doença, tendo cuidado com suas ações para não dispersar coletivamente o vírus COVID-19. No entanto, aderir ao tratamento não depende exclusivamente de determinismo e vontade do paciente, que pode estar resignado às suas particularidades sociais e econômicas que o impedem não só de conseguir a medicação prescrita, mas de alimentar-se de todas as suas refeições diárias, de estar incluído socialmente, e não marginalizado sem emprego.

A saúde é um bem fundamental e, portanto, a população necessita de suporte rápido com atendimento resolutivo nesta área. Muito ainda deve ser feito, como melhor estudo das áreas geográficas de implantação dos serviços de assistência, por meio de um atendimento mais completo e integral, adequado à realidade local, além de melhor aparelhamento de todos os níveis de assistência, concessão de salários satisfatórios e condições de trabalho dignas aos profissionais da saúde, bem como a criação de um sistema de referência e contrarreferência eficiente e menos burocrático.

A pretensão da universalidade do acesso e financiamento público advindos da Constituição de 1988 não se destaca da cobertura privada, quando o assunto é acesso amplo, equitativo e universal. Embora não se possa afirmar que a contratação de acesso a serviços de saúde através de planos privados de saúde se dará em todas as situações, acredita-se que a peregrinação do usuário que apenas dispõe da opção da oferta dos serviços públicos de saúde é provavelmente maior.

REFERÊNCIAS

ANEPPELE, Aline Heleni et al. Colaboração interprofissional em equipes da rede de urgência e emergência na pandemia da Covid-19. *Esc. Anna Nery* [online]. 2020, vol.24, n.spe [cited 2021-03-18], e20200312. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500203&lng=en&nrm=iso>. Epub Dec 04, 2020. ISSN 2177-9465. http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0312.

CASTRO, José Nilo de; LINO, Graziela de Castro; VIEIRA, Karina Magalhães Castro. Fornecimento gratuito de medicamentos pelo Município – Obrigatoriedade – Município em solidariedade com o Estado – Observância da Lei Orgânica da Saúde – Lei n° 8.080/90. **Revista Brasileira de Direito Municipal**: RBDM, Belo Horizonte. v. 9. n. 29. 2008.

PARREIRA, José Gustavo et al. Conduta nas urgências e emergências cirúrgicas não traumáticas durante a pandemia COVID-19. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 47, e20202614, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912020000100308&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 mar. 2021. Epub 03-Jul-2020. https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202614.

PINTO, Nádia Regina da Silva. O direito à saúde na pandemia do coronavírus e as perspectivas de acesso igualitário nas redes assistenciais públicas e privadas**.** Rev. de Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social | e-ISSN: 2525-9865| Evento Virtual | v. 6 | n. 1 | p.18-33| Jan/Jun. 2020. Disponível em: https://www.indexlaw.org/index.php/revistadssps/article/view/6509/pdf. Acesso em: 18 de mar de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à saúde 25, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 253

Acesso Remoto 13, 36, 271, 276, 277, 278, 279, 281

Aleitamento Materno 8, 97, 98, 99, 103, 106, 116, 117, 119, 120

C

Consumo 69, 72, 111, 207, 208, 276

Coronavírus 5, 6, 7, 9, 10, 2, 9, 11, 12, 16, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 60, 61, 70, 73, 74, 86, 87, 99, 107, 110, 111, 112, 114, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 148, 151, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 175, 185, 188, 196, 197, 214, 215, 217, 218, 234, 237, 240, 243, 244, 245, 250, 251, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 284

COVID-19 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 61, 65, 66, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 245, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Crianças 7, 6, 24, 43, 46, 69, 71, 72, 73, 93, 103, 104, 132, 136, 137, 177, 180, 248

D

Direito à vida 10, 90, 138, 150, 157, 252, 256

Direitos da mulher 89

E

Educação 6, 7, 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 18, 24, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 125, 126, 151, 159, 162, 180, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 200, 204, 217, 218, 232, 233, 235, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 251, 258, 261, 262, 268, 269, 272, 281, 282

Educação Superior 11, 9, 39, 58, 187, 194

Enfermagem 6, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 87, 96, 118, 129, 190, 195, 210, 219, 230, 232, 235,

237, 239, 241, 259, 262, 265, 268, 269

Ensino 6, 11, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 131, 143, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 200, 201, 204, 209, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 265, 268, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 291

Ensino-Aprendizagem 13, 41, 61, 271, 274, 277, 278, 280

Ensino Remoto 6, 1, 4, 5, 7, 10, 32, 35, 37, 46, 60, 65, 192, 193, 194, 195, 245, 248

Espiritualidade 10, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Estudo de caso 6, 11, 14, 271

F

Fake News 11, 195, 206, 207, 208, 209, 215, 216, 217, 218

G

Gestação 154, 284, 285, 288, 289

Graduação 14, 17, 18, 34, 39, 45, 97, 143, 176, 194, 195, 204, 205, 235, 262, 265, 291

H

Hábitos Alimentares 7, 69, 72, 198

I

Idosos 7, 15, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 142, 160, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 180, 285

Inclusão Digital 6, 32

Isolamento social 5, 10, 38, 45, 60, 61, 76, 77, 93, 94, 124, 126, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 160, 161, 167, 168, 169, 172, 173, 188, 191, 197, 199, 201, 202, 204, 213, 236, 243, 244, 245, 246, 249, 253, 254, 260, 268, 269, 280

L

Lixo Hospitalar 9, 110, 113

M

Matrícula Digital 6, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18

P

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 60, 61, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167,

169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 274, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290

Periferia 261, 268

Prevenção 5, 10, 4, 12, 20, 26, 27, 28, 29, 30, 70, 72, 84, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 124, 126, 132, 133, 137, 139, 141, 142, 148, 153, 155, 161, 163, 208, 214, 215, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 254, 256, 257, 259, 260

Professor 12, 2, 4, 7, 8, 37, 38, 39, 45, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 192, 210, 212, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Profissionais de saúde 5, 12, 69, 70, 71, 106, 153, 154, 209, 214, 232, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 242, 253, 257, 265

Puerpério 284, 285, 289

R

Resiliência 10, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 194

Revisão de literatura 7, 11, 75, 132, 187, 189, 195, 232, 236, 261

S

Sars-Cov-2 2, 27, 31, 61, 76, 77, 78, 86, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 112, 121, 122, 148, 209, 210, 215, 218, 232, 233, 234, 260, 284, 286, 288

Serviço Social 11, 118, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186

Sistema público de saúde 20, 22, 24, 26, 29, 30, 162

Sistema Único de Saúde 22, 23, 24, 27, 29, 31, 152, 153, 158, 159, 163, 184, 255

T

Transporte Público 265, 268, 269

U

Universidade 1, 9, 18, 50, 58, 60, 67, 75, 88, 96, 97, 116, 131, 139, 150, 152, 155, 157, 176, 185, 186, 193, 196, 198, 203, 204, 205, 206, 210, 232, 235, 236, 251, 252, 259, 265, 282, 283, 291

Urgência e emergência 10, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 166

V

Varejo 141, 147

Violência contra a mulher 9, 88, 89, 94, 95, 131, 132, 133, 134, 137

Vulnerabilidade Social 151, 154, 181, 244, 253, 254, 255

Atena Editora
Ano 2021

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br